



06/11/2026 – 16h30

Defesa de **MESTRADO**



Tainara Lemos das Neves
Mestranda

Educação não formal, formação
tecnológica e inovação social com
juventudes periféricas: um estudo de
caso do Programa Pode Crer em
Florianópolis, Brasil.

((•)) <https://conferenciaweb.rnp.br/sala/douglasjuliani>



06/11/2026 – 16h30

Defesa de **MESTRADO**

BANCA EXAMINADORA

Douglas Paulesky Juliani

Dr, IFSC – Orientador

Crislaine Gruber

Dra, IFSC

Gabriela Gonçalves Silveira Fiates

Dra, UFSC



06/11/2026 – 16h30

Defesa de **MESTRADO**

RESUMO

Esta pesquisa aborda um estudo de caso sobre o Programa Pode Crer, iniciativa de educação complementar e tecnológica do Instituto Padre Vilson Groh (IVG), organização da sociedade civil de Florianópolis. O objetivo central é investigar a partir da sistematização de sua metodologia pedagógica e das principais práticas educativas desenvolvidas entre 2021 e 2026 as aproximações com o campo da tecnologia social. O estudo articula o Pode Crer à Educação Profissional e Tecnológica (EPT), evidenciando a formação de jovens de periferia para a inserção cidadã no mundo do trabalho. Além disso, identifica metodologias reaplicáveis tanto para a implantação do primeiro Centro de Inovação Social de periferia de Florianópolis, o Centro de Inovação Social Monte Serrat, planejado pelo IVG, quanto para uso de outros espaços não formais de educação. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva, fundamentada em levantamento bibliográfico, análise documental, análise de conteúdo e sistematização de experiências, aplicadas a um inventário de 320 documentos institucionais produzidos entre 2021 e 2026, complementado por 134 notícias e newsletters do programa. Como resultado, o Produto Educacional é um guia digital com a discussão conceitual sobre tecnologia social e sua conexão no contexto de metodologias e práticas educativas desenvolvidas por OSCs, trazendo como exemplo a experiência do Pode Crer e detalhando suas principais práticas de formação tecnológica como recurso educativo para coordenadores e educadores sociais interessados em práticas inovadoras de educação não formal. A pesquisa e seu produto educacional contribuem, assim, para a formação de educadores que atuam em comunidades periféricas, subsidiando o debate sobre práticas pedagógicas voltadas à formação profissional de juventudes capazes de mobilizar competências inovadoras e impactar positivamente seus próprios territórios.